

# A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO ESPAÇO PARA A DISCUSSÃO DO TEMA SAÚDE: UMA PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR

\*PROF. Me. DANILO ABDALLA GUIMARÃES  
UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN – ASUNCIÓN – PARAGUAY  
daniloabd@yahoo.com.br

\*\*PROF. PhD. JOSÉ FERNANDES FILHO  
jffbepe@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar apresenta-se atualmente como uma importante ferramenta para a difusão dos conhecimentos sobre saúde e qualidade de vida, não apenas pela interdependência desses aspectos com a atividade física, mas também pela oportunidade de lidar com o público jovem que carece de maiores e melhores informações em relação a questões como: condicionamento físico, nutrição, aspectos fisiológicos ligados à prática de atividades físicas, anatomia básica, suplementação, higiene, ergonomia e práticas capazes de aumentar a qualidade de vida de um modo geral. Almeida et al (2009) explicam que a qualidade de vida passou a ser objeto de estudo da educação física a partir da divisão dos cursos de formação dessa área, separando licenciatura de bacharelado, aumentando sobremaneira o número de educadores físicos que passaram a estudar a questão da qualidade de vida, anteriormente considerada apenas pelos profissionais da área da saúde.

Palma (2001) analisando a relação Educação Física e Saúde destaca a importância de três aspectos que promovem e mantêm a existência dessa relação. O aspecto histórico-social refere-se a modulação dos corpos e a exaltação da estética; o segundo aspecto analisa a questão socioeconômica, observando que as camadas menos favorecidas são mais vulneráveis à doenças, não apenas infecto-bacteriológicas, mas também crônicas e o terceiro aspecto é epistemológico, a partir da comunicação entre as ciências (interdisciplinaridade), torna-se possível e viável a ampliação da produção de conhecimento.

A educação física e a saúde têm uma relação histórica, estando durante um longo período a primeira a serviço da segunda. Para Faria Junior (1991) os alunos detêm a possibilidade de ampliar os conhecimentos relativos à saúde a partir do momento em que passem a adquirir um estilo de vida composto por hábitos mais saudáveis. A adesão a esse estilo de vida, vai mais além do que aderir à prática regular de exercícios físicos trata-se de aumentar o status de saúde do indivíduo e de sua comunidade. Vale ainda considerar o contido no PCNEM (2000) que prioriza o desenvolvimento de competências específicas, tais como funcionamento do organismo humano, noções de esforço, intensidade e frequência, práticas corporais e cultura corporal.

O presente estudo pretendeu investigar a satisfação dos docentes do IFES quanto a composição curricular da disciplina de Educação Física, bem como a viabilidade de inserção do tema “Saúde” e outras vertentes, nos conteúdos programáticos. Foi possível analisar com base na opinião dos professores, a viabilidade de inserção do tema “Saúde” como componente do conteúdo programático da disciplina Educação Física no Instituto Federal do Espírito Santo.

## METODOLOGIA

O método utilizado foi do tipo exploratório (*survey*) por meio de pesquisa descritiva. Este método permitiu a inclusão do método exploratório o qual incluiu a aplicação de questionário. De acordo com Thomas et al. (2007), a pesquisa descritiva é aquela preocupada com o status, incluindo técnicas como exploratórias, estudos de caso e a pesquisa. *Survey* é a técnica de pesquisa descritiva que procura determinar práticas presentes ou opiniões de uma população

especificada; podendo se constituir de questionário, entrevista ou *survey* normativo. (THOMAS; NELSON e SILVERMAN, 2007)

A amostra compõe-se de 26 professores de Educação Física, todos atuando dentro da Rede do Instituto Federal do Espírito Santo. A referida amostra representa 80% da população. O instrumento de coleta de dados constitui-se em um questionário com sete questões, sendo duas questões fechadas, uma questão aberta e quatro questões mistas (abertas e fechadas), aplicadas aos professores do IFES. O mesmo foi aplicado durante os Jogos Inter-campis do Ifes e objetivou investigar, a opinião dos docentes em relação à satisfação quanto a estrutura curricular da disciplina de Educação Física, sua capacitação, os conteúdos a serem inseridos, metodologia de atuação (prático-teórica), bem como a possibilidade de inserção do tema “Saúde” envolvendo tópicos como: aspectos nutricionais, noções de primeiros socorros, fisiologia do exercício, hábitos alimentares, aspecto de higiene, suplementação e anabolizantes, qualidade de vida, zona de treinamento, anatomia e ergonomia, ou outras vertentes.

## RESULTADOS

A primeira inferência procurou investigar o nível de formação acadêmica dos docentes de educação Física do IFES, bem como, a área de conhecimento relativa a esses níveis.

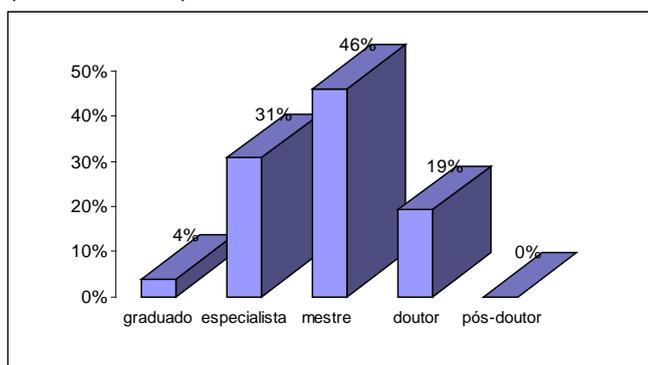


Gráfico 1 – Nível de formação dos docentes

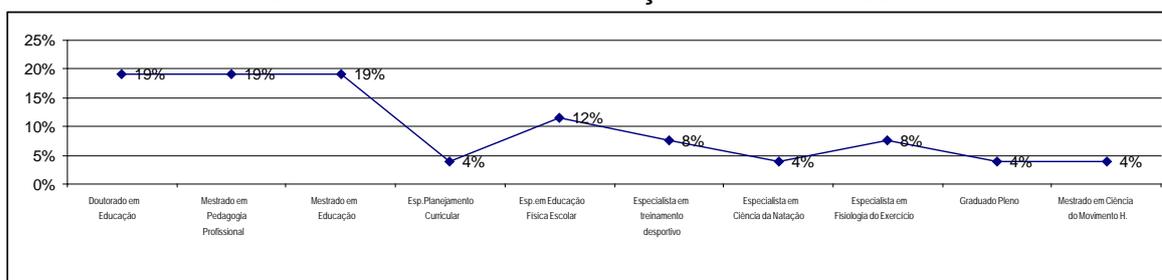


Gráfico 2 – Distribuição dos docentes por área temática segundo a formação específica

Observa-se que em relação à formação acadêmica gráfico 1, o IFES conta com um corpo docente qualificado, além de apresentar uma diversidade de áreas de conhecimento gráfico 2, o que permite uma gama de possibilidades na construção de um programa curricular capaz de conciliar a prática de Educação Física com aporte teórico sobre quaisquer temas propostos. Na segunda inferência, investigou-se a participação do corpo docente do IFES em atividades de capacitação realizadas nos últimos quatro anos. (Gráfico 3), bem como, às suas respectivas áreas de conhecimento.

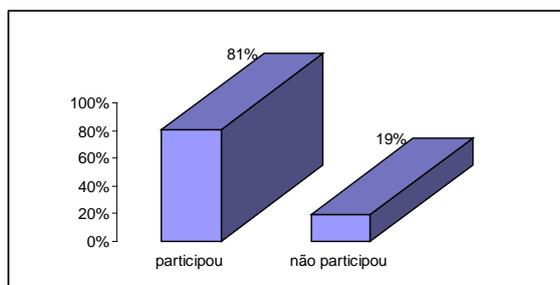


Gráfico 3 – Participação docente em cursos de capacitação

capacitação

O resultado apresentado mostra que 81% dos docentes consultados participaram de algum curso de capacitação nos últimos quatro anos. Dentre as áreas de conhecimentos mencionadas, vale mencionar: Educação, Treinamento Desportivo, Esporte e Lazer e Musculação. Vale a pena uma análise nas áreas de conhecimento, buscadas pelo corpo docente, demonstrando uma ligação expressiva pela parte esportiva e educação, com a área da saúde, carecendo de um melhor entendimento a cerca de sua importância para a faixa etária presente no curso técnico integrado com ensino médio, em que são desenvolvidos o conteúdo da disciplina.

A partir do momento em que 100% dos professores afirmou ser a educação uma via de promoção de “saúde”, a inferência subsequente mostrada no gráficos 4 e 5 buscou apurar a satisfação dos mesmos quanto a estrutura curricular da disciplina de Educação física, bem como, a metodologia de aplicação dos conteúdos programáticos.

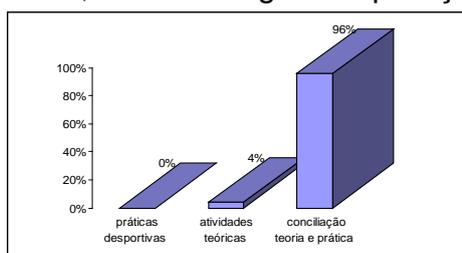


Gráfico 4 – Opinião em relação à metodologia de ensino

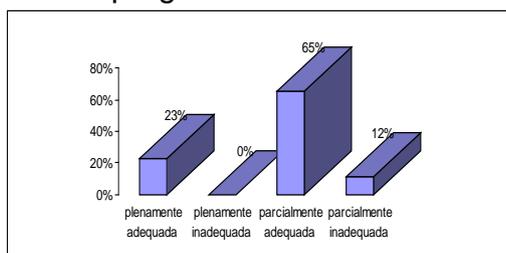


Gráfico 5 – Opinião sobre estrutura curricular

Os resultados demonstraram que mais de 65% dos docentes entrevistados, acha que a estrutura curricular da disciplina de Educação Física do IFES é parcialmente adequada, indicando que, em sua opinião, o desenvolvimento metodológico deveria conciliar as práticas desportivas com a práxis curricular (atividades teóricas), uma preferência quase unânime. Isso demonstra a necessidade de se desenvolver propostas para se adequar os conteúdos programáticos às necessidades da população em questão. Como afirma Kravchychyn et al. (2008) as ações nesse sentido devem ser estimuladas para que haja quebra dos paradigmas históricos, inserção efetiva da disciplina no processo de ensino, pela valorização da disciplina e dos profissionais e pela significância da ação educativa capaz de melhorar a vida das pessoas. A inferência representada no gráfico 6, dispõe sobre a opinião dos docentes, sobre o grau de importância de temas a serem trabalhados no conteúdo programático da Educação Física do IFES.

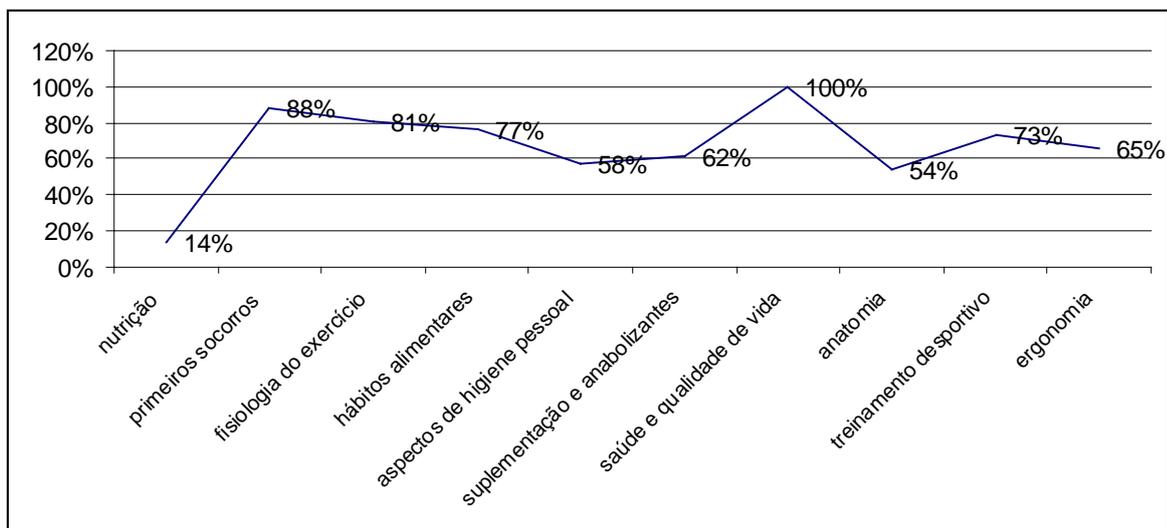


Gráfico 6 – *Ranking* dos temas indicados pelos docentes

Observa-se que os temas “saúde e qualidade de vida”, foram citados por 100% dos docentes, sendo que todos os tópicos relacionados à questão da saúde atingiram um percentual acima dos 50%. Destaque-se a indicação de 81% do tema nutrição, que segundo Juzwiak et al. (2000) dentre os vários fatores que influenciam na qualidade de uma dieta, a quantidade, assim como, a qualidade das refeições, devem estar de acordo com a faixa etária dos indivíduos. Em pesquisa realizada por esse autor, apurou-se que no caso de adolescentes a ingestão de lanches em substituição de refeições é da ordem de aproximadamente 20%.

### CONCLUSÃO

Mediante os resultados apresentados, podemos concluir que os docentes da disciplina de Educação Física, apresentam-se parcialmente satisfeitos com a estrutura curricular que norteiam seus conteúdos programáticos, se fazendo necessária uma ampla discussão, em que se possam formular propostas para um melhor desenvolvimento das atividades, indo de encontro aos anseios dos educandos e em melhor conformidade com a Educação Profissional. Importante observar que nos tempos atuais com a Educação Física, sendo considerada como do campo das ciências da saúde, há uma necessidade de capacitação dos docentes nessa área, para que possam mudar o conceito tecnicista que embasaram os currículos. O presente estudo se propôs a investigar a viabilidade da inserção do tema “saúde”, nos conteúdos programáticos da Educação Física, o que foi comprovado nos resultados da pesquisa, onde além da ampla aceitação dos docentes com o tema proposto, foi demonstrada através de suas opiniões a importância do desenvolvimento de tópicos relacionados ao tema.

### REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, 2000. Disponível em: <mec.gov.br>. Acesso em 16 jul. 2009.

CARVALHO, Yara Maria de. **Atividade física e saúde: onde está e quem é o sujeito da relação?** Rev. Bras. Cienc. Esporte, v. 22, n. 2, p. 9-21, jan. 2001. Disponível em: <<http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/viewPDFInterstitial/409/335>>. Acesso em 20 ago. 2009.

DEVIDE, Fabiano Pires. **Educação Física, qualidade de vida e saúde: campos de intersecção e reflexões sobre a intervenção**. Movimento, Porto Alegre, V. 8, n. 2, p.77-84, maio/agosto2002. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/viewArticle/2644>>. Acesso em 21 ago. 2009.

FARIA JÚNIOR., A. G. de. **Exercício e Promoção da Saúde**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v. 16, n. 1, 1991.

GHILARDI, Reginaldo. **Formação profissional em educação física: A relação teoria e prática**. Motriz – Vol.4, N. 1, Junho/1998. Disponível: <<[http://www.em.c.unesp.br/ib/efisica/motriz/04n1/4n1\\_ART01.pdf](http://www.em.c.unesp.br/ib/efisica/motriz/04n1/4n1_ART01.pdf)>. Acesso em 22 ago. 2009.

JUZWIAK, Claudia Ridel; PASCHOAL Valéria, C.P; LOPEZ, Fábio Ancona. **Nutrição e atividade física**. Jornal de Pediatria - Vol. 76, Supl. 3, 2000. Disponível em: <[http://www.medicina.ufba.br/educacao\\_medica/graduacao/dep\\_pediatria/disc\\_pediatria/disc\\_prev\\_social/roteiros/adolescencia/nutri%E7%E3o.pdf](http://www.medicina.ufba.br/educacao_medica/graduacao/dep_pediatria/disc_pediatria/disc_prev_social/roteiros/adolescencia/nutri%E7%E3o.pdf)>. Acesso em 21 ago. 2009.

KRAVCHYCHYN, Cláudio; OLIVEIRA, Amauri A. B.; CARDOSO, Sônia M. V. **Implantação de uma proposta de sistematização e desenvolvimento da educação física no ensino médio**. Disponível em: <[http://www.educacaofisicacom.br/biblioteca\\_mostrar.asp?id=2368](http://www.educacaofisicacom.br/biblioteca_mostrar.asp?id=2368)>. Acesso em 21 ago. 2009.

PALMA, Alexandre. **Educação Física, corpo e saúde: uma reflexão sobre “outros modos de olhar”**. Rev. Bras. Cienc. Esporte, v. 22, n. 2, p. 23-39, jan. 2001. Disponível em: <<http://cbce.tempsite.ws/revista/index.php/RBCE/article/viewArticle/410>>. Acesso em 20 ago. 2009.

SILVA, Tatiane; DA SILVA, Rita de Fátima. **Metodologias utilizadas pelos professores de educação física escolar para inclusão de crianças com necessidades especiais**. Movimento & Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 10, n. 14, Jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.unipinhal.edu.br/movimentopercepcao/viewarticle.php?id=250>>. Acesso em 21 ago. 2009.

SOUZA, Elaine S. ; FISBERG, Mauro. **O uso de esteróides anabolizantes na Adolescência**. 2002. Disponível em: <<http://www.brazilpednews.org.br/mar2002/bnp3302.pdf>>. Acesso em 12 jul. 2009.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DANILO ABDALLA GUIMARÃES  
Rua Carijós – 169 – Apt. 203 – Ed. Torino  
Vitória – ES – BRASIL  
Cep: 29060700  
Tels: 27-33150415/27-92552502